



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE DONA INÊS

“Casa Vereador Manoel Alves de Lima”

Rua Alfredo Cantalice, 15, Centro, Dona Inês/PB – CEP: 58.228-000 – Fone: (83) 3377 1025
E-mail: cmdi_pb@hotmail.com - CNPJ: 08.582.371/0001-30

DECRETO LEGISLATIVO Nº 004/2015.

**CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO
DONAINESENSE E ADOTA
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Dona Inês, Estado da Paraíba no uso de suas atribuições legais, faz saber que o Plenário aprovou e Ele promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Donainesense a Senhora **RAIMUNDA AUGUSTO DA SILVA.**

Art. 2º - O Título referido no artigo anterior será entregue em Sessão Solene na Câmara Municipal de Dona Inês/PB, em data a ser previamente agendada.

Art. 3º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Dona Inês/PB. Casa Manoel Alves de Lima. Plenário Vereador José Fabiano da Costa Teixeira, em 10 de Junho de 2015.

Demetrio Ferreira da Silva
Presidente

Ivonaldo Rodrigues da Silva
Vice-Presidente

Damásio Berto de Oliveira
1º Secretário

José Henrique Gomes
2º Secretário



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE DONA INÊS

“Casa Vereador Manoel Alves de Lima”

Rua Alfredo Cantalice, 15, Centro, Dona Inês/PB – CEP: 58.228-000 – Fone: (83) 3377 1025
E-mail: cmdi_pb@hotmail.com - CNPJ: 08.582.371/0001-30

JUSTIFICATIVA

Nascida em 25 de Agosto de 1931, em Aracati no Ceará, Raimunda Augusto da Silva, filha de família numerosa, estudou até a 8^o serie no Ginásio São José das Filhas da Caridade na mesma região onde nasceu, e ainda adolescente queria ser freira.

Raimunda entrou na vida religiosa em Fortaleza, passou 6 anos em Recife como freira trabalhando e fazendo pratos de comida servidos nos aviões do Cruzeiro do Sul. Estava aí quando houve o golpe militar em 1964. Mas, foi em São Paulo, onde permaneceu por 6 meses, que fez seus votos perpétuos de vida religiosa.

Foi logo enviada para trabalhar com os índios Tiriós no Pará perto do Suriname, onde contraiu a Malária. Adoeceu gravemente em Belém, onde ficou por 3 anos, quando Pe. Everaldo a visitou e a trouxe para João Pessoa. Esteve ali por 5 anos na Escola de Serviço Social dirigida pelas irmãs de Jesus Crucificado que funcionava no antigo convento de São Bento. Participou durante 2 anos de uma experiência em Nísia Floresta – RN da diocese de Natal, que tornou-se famosa por ter sido a primeira paróquia no mundo a ter mulheres religiosas em sua direção; foram também as primeiras irmãs no mundo a receber do papa, Paulo VI na época, a licença para distribuir a comunhão nas celebrações sem padre. Foram ativas no Serviço de Animação Rural (SAR) com a criação de Sindicatos Rurais.

Ao deixar a congregação, Dom José Maria Pires a convidou para um trabalho pastoral em Dona Inês no dia 05 de Agosto de 1971, no mesmo tempo em que Pe. José Floren assumiu a Paróquia de Bananeiras e poucos meses depois a de Solânea. Realizou, portanto, trabalhos de conscientização valorizando os pequenos e dando voz a quem não tinha; preparou celebrações, catequese, oficinas de corte e costura, datilografia, articularia e organização de festas. Participou também da Coordenação Pastoral Arquidiocesana, ajudando o arcebispo a tomar decisões pastorais.

Passou 10 anos em Dona Inês. Depois um ano em Solânea, e em seguida foi morar e fazer um trabalho pastoral em Caldas Brandão, pertencente a paróquia de Gurinhém. Quando Pe. José Maria Pires saiu da cidade de Gurinhém em 1991



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE DONA INÊS

“Casa Vereador Manoel Alves de Lima”

Rua Alfredo Cantalice, 15, Centro, Dona Inês/PB – CEP: 58.228-000 – Fone: (83) 3377 1025
E-mail: cmdi_pb@hotmail.com - CNPJ: 08.582.371/0001-30

Raimunda voltou a morar na sua casa em Solânea se dedicando totalmente a criação de um filho que adotara em 1984 e o chamou de José Maria.

Aposentou-se por tempo de serviço (30 anos) em 15/10/1984, mesmo assim deu grande contribuição ao Clube de Mães e a Pastoral da Zona de Prostituição de Solânea. E continuou com o curso de datilografia que era reconhecido e emitia um diploma do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento (INDES). Raimunda nunca deixou de estender a mão ao próximo e de exercer sua religiosidade e humanidade.

Câmara Municipal, Plenário Vereador José Fabiano da Costa Teixeira, 01 de junho de 2015.